

Resumo da situação orçamentária da UFJF

Por meio de informações relatadas em reunião do Conselho Superior, ocorrida em fevereiro de 2022, foi possível elaborar a Tabela 1 que mostra os valores empenhados do orçamento, corrigidos para o período compreendido entre 2016 e 2022.

Tabela 1: Valores empenhados corrigidos do orçamento da UFJF de 2016 a 2022 (*valor corrigido pelo IPCA).

Ano	PNAES	Custeio	
		Tesouro	Próprios (fonte 250)
2016*	R\$ 20 milhões	R\$ 142 milhões	R\$ 28,5 milhões
2017*	R\$ 19 milhões	R\$ 106 milhões	R\$ 86 milhões
2018*	R\$ 19,5 milhões	R\$ 110 milhões	R\$ 37,5 milhões
2019*	R\$ 21 milhões	R\$ 102 milhões	R\$ 26 milhões
2020*	R\$ 20,5 milhões	R\$ 100 milhões	R\$ 11,5 milhões
2021*	R\$ 16,5 milhões	R\$ 82 milhões	R\$ 24,5 milhões
2022	R\$ 16 milhões	R\$ 75 milhões	R\$ 16 milhões
2022-2016	-20%	-47%	-44%

É importante observar a redução consistente, ano a ano, de todas as fontes orçamentárias, com destaque para a fonte de custeio proveniente do tesouro, acumulando perdas de 47% em relação a 2016, o que explicita um projeto em curso do governo de destruição/privatização da educação pública federal. Também é importante observar que o orçamento de 2022 é significativamente inferior aos orçamentos empenhados em 2020 e 2021, quando boa parte da instituição estava trabalhando de forma remota. Não existiu, desse modo, a possibilidade de preparação adequada da instituição para o retorno pleno das atividades em condições sanitárias ainda complicadas.

Para 2022, a administração superior trabalhava com uma previsão orçamentária de R\$123 milhões, já considerando uma situação orçamentária rebaixada para o funcionamento da instituição. Com o cenário concretizado de redução orçamentária em relação a 2021, R\$107 milhões de projeção orçamentária, foi necessária a realização de novos cortes na UFJF que precarizam ainda mais o seu funcionamento.

A Tabela 2 resume o cenário orçamentário em 2022 antes do bloqueio adicional do orçamento, retirada de apresentação realizada no conselho superior ocorrida em abril. Para reduzir o déficit orçamentário, a administração superior propôs ajustes, reduzindo os custos em cerca de R\$9 milhões, por meio da redução de diárias e passagens, de bolsas, de despesas fixas, de despesas com o restaurante universitário, de repasse a GV, de material de consumo e de serviços externos, além da demissão de trabalhadores terceirizados. Mesmo com esses ajustes, o déficit orçamentário ficaria em torno de R\$8 milhões, ou seja, cerca de um mês de funcionamento da instituição.

Os cortes adicionais de 7,5% no orçamento da educação, que foram efetivados em 24 de junho, significaram a perda adicional de R\$15 milhões de reais para a UFJF. Se já se trabalhava com um déficit de cerca de R\$7 milhões, agora a instituição teria que se adequar a cortes adicionais de R\$15 milhões. Desta forma, a administração superior indicou a necessidade de novos ajustes a serem discutidos pelo conselho superior.

Tabela 2: Previsão de execução orçamentária da UFJF para 2022.

Previsão Execução 2022				
Descrição	Consu 25/03/2022	Prev. 2022 Ajustes	Proposta Redução Custos	Situação Atual
SCDP (Diárias/Passagens)	800.000	800.000	-400.000	400.000
Bolsas	15.000.000	13.946.859	-925.900	13.020.959
Bolsas PROQUALI	1.561.495	1.357.000	-293.495	1.063.505
Capacitação	250.000	250.000	0	250.000
Curso-concuro	1.936.651	1.936.651	0	1.936.651
Pessoas Físicas	1.796.586	1.796.586	0	1.796.586
Terceirizadas	44.003.665	44.003.665	-1.139.829	42.863.836
Despesas Fixas	9.443.046	8.972.738	-520.000	8.452.738
Despesas Comunicação	49.168	49.168	0	49.168
Locação Imóvel (JF)	1.145.149	1.145.149	0	1.145.149
Restaurante (JF)	13.780.951	13.780.951	-2.500.000	11.280.951
Governador Valadares	18.102.372	17.841.701	-267.513	17.574.188
Material Consumo	5.829.524	5.829.524	-1.165.905	4.663.620
Serviços Externos (Outros)	9.879.963	9.879.963	-1.975.993	7.903.970
Total Despesas	123.578.570	121.589.956	-9.188.635	112.401.320

Com a perspectiva de não aprovação da LOA de 2023 pelo congresso nacional, devido às eleições, ainda é possível que as instituições federais entrem 2023 com restrições adicionais para o seu funcionamento nos primeiros meses do ano.